Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. (Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras)

Petrobras)

Informações Contábeis Intermediárias em 30 de Setembro de 2019 e relatório dos auditores independentes

Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. (Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Índice

Rela	latório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Bala	anço Patrimonial	5
Der	monstração de Resultado	6
Der	monstração dos Resultados Abrangentes	7
	monstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
	monstrações dos Fluxos de Caixa	
	monstração do Valor Adicionado	
1.	A companhia e suas operações	
2.	Base de apresentação das informações contábeis intermediárias	11
3.	Sumário das principais práticas contábeis	
4.	Estimativas e julgamentos relevantes	
5.	Contas a receber	13
6.	Imobilizado	14
7.	Fornecedores	
8.	Arrendamentos mercantis	
9.	Partes Relacionadas	
10.	. Processos judiciais e contingências	17
11.		
12.		
13.	. Gerenciamento de riscos	20
14.		
15.		
16.		
17.		
Dir	retoria Executiva	



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17° andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da **Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG** Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A. – PB-LOG ("Companhia") em 30 de setembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referidas, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia referentes a receita de serviços e custos de serviços prestados é realizada com seu acionista controlador Pétroleo Brasileiro S.A. – Petrobras, conforme apresentado na nota explicativa nº 9 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins dessas informações contábeis intermediárias, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 2019

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli

Contador CRC 1SP201409/O-1

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Balanço Patrimonial

Períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	30.09.2019	31.12.2018		Nota	30.09.2019	31.12.2018
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		9	1	Fornecedores	7	537.982	1.377.614
Contas a receber clientes, líquidas	5	545.624	844.581	Arrendamentos mercantis	00	3.140	ri.
Contas a receber FIDC	2	3.671.086	3.863.191	Dividendos a pagar	12	211.426	ı
Imposto de renda, contribuição social e outros	11	183.428	199.881	Imposto de renda, contribuição social e outros	11	132.972	32.833
		4.400.144	4.907.654	Outras contas e despesas a pagar		261	83
	l					885.781	1.410.530
Não Circulante							
Imposto de renda, contribuição social e outros	11	153.684	163.401	Não Circulante			
Depósitos judiciais	10	37.104	36.256	Arrendamentos mercantis	00	1.980	3.
Imobilizado	9	4.177	9	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	1.973	1.660
		194.965	199.663	Provisão para processos judiciais e administrativos	10	49.559	36.547
				Outras contas e despesas a pagar		497	431
						54.009	38.638
				Patrimônio Líquido	12		
				Capital social realizado		3.162.458	3.162.458
				Reserva legal		253.580	253.580
				Dividendos propostos		•	242.111
				Resultado do período		239.281	
						3.655.319	3.658.149
		000	man more			A 505 400	E 107 317
		4.595.109	5.107.317			COT'CCC'+	ATC: JOT'C

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	30.09.2019	30.09.2018	01.07.2019 a 30.09.2019	01.07.2018 a 30.09.2018
Receita de serviços	14	2.263.712	2.072.769	748.450	747.465
Custo dos serviços prestados	17	(1.419.122)	(1.256.203)	(472.589)	(486.479)
Lucro Bruto		844.590	816.566	275.861	260.986
Receitas (despesas)					
Tributárias	17	(9.173)	(9.348)	(2.725)	(3.201)
Gerais e administrativas	17	(19.113)	(18.085)	(6.272)	(6.326)
Outras receitas (despesas), líquidas	16	17.448	(33.123)	36.817	(13.622)
		(10.838)	(60.556)	27.820	(23.149)
Resultado antes do resultado financeiro		833.752	756.010	303.681	237.837
Resultado financeiro líquido	15	189.546	190.968	58.878	62.562
Receitas financeiras		190.102	194.401	58.993	62.441
Despesas financeiras		(959)	(3.433)	(115)	121
Lucro antes dos impostos		1.023.298	946.978	362.559	300.399
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(347.645)	(232.702)	(123.061)	(79.046)
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(313)	(90.311)	(217)	(23.084)
Lucro líquido do período		675.340	623.965	239.281	198.269
Lucro básico e diluído por ação (em milhares de R\$)		0.29	0.26	0.10	0.08

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração dos Resultados Abrangentes Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

30.09.2019 30.09.2018 01.07.2019 a 675.340 623.965 239.281 675.340 623.965 239.281	30.09.2018 01.07.7 40 623.965	30.09.2018 01.07.7 40 623.965	01.07.2018 a 30.09.2018	198.269	*	198.269
30.09	30.09	30.09.2019 30.09. 675.340 (675	01.07.2019 a 30.09.2019	239.281	31	239.281
30.09.2019 675.340	30.09.2019 675.340 675.340	30.09	30.09.2018	623.965		623.965
		nte do período	30.09.2019	675.340		675.340
		nte do período				

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Capital Social	Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros Acumulados	Total
3.162.458	209.639	562,227		3.934.324
140	*	*	623.965	623.965
276		(562.227)		(562.227)
(4)	*		(214.945)	(214.945)
-		-	(189.465)	(189.465)
3.162.458	209.639		219.555	3,591.652
3.162.458	253.580	242.111		3.658.149
	-	127	675.340	675.340
		(242.111)	-	(242.111)
82	×	198	(224.633)	(224.633)
12	2		(211.426)	(211.426)
3.162.458	253.580	-	239.281	3.655.319
	3.162.458 3.162.458	3.162.458 209.639 3.162.458 209.639 3.162.458 253.580	Capital Social Reserva Legal Adicionals Propostos 3.162.458 209.639 562.227 - - (562.227) - - - 3.162.458 209.639 - 3.162.458 253.580 242.111 - - (242.111) - - -	Capital Social Reserva Legal Adicionais Propostos Lucros Acumulados 3.162.458 209.639 562.227 - - - - 623.965 - - (562.227) - - - (214.945) - - - (189.465) - 3.162.458 209.639 - 219.555 3.162.458 253.580 242.111 - - - 675.340 - - (242.111) - - - (242.633) - - - (211.426)

As Notas Explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	30.09.2019	30.09.2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	675.340	623.965
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:	1.653	1
Depreciação e amortização		6
Perdas de créditos esperados	(6) 91	582
Provisão para processos judiciais e administrativos	313	90.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos	313	90.311
Encargos financeiros, variação monetária sobre debêntures e	270	2.627
arrendamentos	279	
Variações monetárias não realizadas	- /************************************	(35)
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(180.805)	(183.968)
Redução (aumento) nos saldos ativos		
Contas a receber	298.957	(243.418)
Impostos a recuperar	26.170	6.264
Outros ativos	(6.758)	(1.778)
(Redução) aumento nos saldos passivos		
Fornecedores	(839.632)	371.461
Impostos e contribuições a recolher	100.139	12.226
Outros passivos	19.082	55.416
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	94.823	733.660
Atividades de Investimento		
Resgate em ativos financeiros	372.910	282.502
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	372.910	282.502
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
A STATE OF THE PROPERTY OF THE		(49.745)
Amortização de principal de debêntures Amortização de juros de debêntures	<u>.</u> 7	(1.852)
Amortização de juros de debentures Amortização de arrendamentos mercantis	(984)	\/
Pagamento de dividendos	(466.744)	(964.581)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(467.728)	(1.016.178)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	5	(16)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	22
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6	6

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	30.09.2019	30.09.2018
Receitas		
Prestação de serviços e outras receitas	2.666.962	2.445.742
	2.666.962	2.445.742
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(1.403.840)	(1.294.780)
antengra, serviços de tercerros e outras aospasas	(1.403.840)	(1.294.780)
Valor adicionado bruto	1.263.122	1.150.962
I See Alea III		
Depreciação e amortização	(1.653)	(1)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.261.469	1.150.961
Valor adicionado recebido em transferência Receitas financeiras - inclui variações monetárias ativas	190.102	194.401
Valor adicionado total a distribuir	1.451.571	1.345.362
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos	18.891	16.061
Salarios e circuigos	18.891	16.061
Tributos		
Federais	657.700	513.664
Municipais	98.095	95.642
Imposto de renda e contribuição social diferidos	313	90.311
	756.108	699.617
Instituições financeiras e fornecedores	556	3,433
Juros, variações cambias e monetárias	556	
Despesas de aluguéis	1.232	2.286 5.719
Acionistas	1.23	
Dividendos	224.633	404.410
Lucros retidos	450.707	219.555
	675.340	623.965
Valor adicionado distribuído	1.451.571	1.345.362

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A companhia e suas operações

A Petrobras Logística de Exploração e Produção S.A., doravante denominada "PB-LOG" ou "Companhia", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

As principais atividades operacionais da Companhia estão relacionadas a prestação de serviços de logística integrada por meio de serviços logísticos e de apoio marítimo, além de construção de poços marítimos e engenharia submarina.

O contexto operacional detalhado está apresentado nas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no qual não houve alteração relevante em relação a estas informações contábeis intermediárias.

2. Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias da companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

A Companhia adotou, a partir de 1º de janeiro de 2019, os requerimentos contidos no CPC 06(R2) — Operações de Arrendamento Mercantil. As mudanças nas políticas contábeis significativas estão descritas na nota explicativa nº 3.

A Diretoria Executiva da Companhia, em reunião realizada em 24 de outubro de 2019, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2019, dos requerimentos contidos no pronunciamento CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil.

3.1. CPC 06 (R2) – Operações Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do CPC 06 (R2), a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira e a variação cambial apuradas com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

A Companhia adotou a isenção no reconhecimento de arrendamentos de curto prazo (prazo de 12 meses ou menos), sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A Companhia não adotou a isenção no reconhecimento para arrendamentos cujo ativo subjacente é de baixo valor.

A Companhia, para fins de adoção inicial, adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, não reapresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores, bem como aplicou os seguintes expedientes:

- aplicou o pronunciamento aos contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento mercantil operacional conforme nota explicativa nº 18 (Pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacional) nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018;
- o passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, líquidos de impostos recuperáveis;
- o ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial. Não foram considerados na mensuração do direito de uso na data de aplicação inicial, os custos diretos iniciais.

A Companhia possui determinados contratos de arrendamentos operacionais de aeronaves e embarcações que possuem uso compartilhado com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras. Conforme previsto no normativo (item 62), para que o contrato seja considerado um arrendamento mercantil, o cliente precisa ter o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado. Neste caso, não é possível concluir que tais contratos se enquadram nesse contexto, portanto, a Companhia não registrou nas demonstrações financeiras os contratos compartilhados com a Petrobras.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Apresentação

Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 5.825 nos saldos de ativo imobilizado e financiamentos, em virtude da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram o patrimônio líquido da companhia. Os ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado, representam principalmente os seguintes ativos subjacentes: arrendamentos de embarcações de apoio e edificações. Os passivos de arrendamento estão sendo apresentados em linha própria nas informações contábeis intermediárias da Companhia sob a rubrica de Arrendamentos Mercantis, segregados em circulante e não circulante.

Estimativas e julgamentos relevantes

Considerando que a Companhia adotou o método de abordagem de efeito cumulativo, os passivos de arrendamento foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, utilizando como taxa de desconto nominal corporativa.

4. Estimativas e julgamentos relevantes

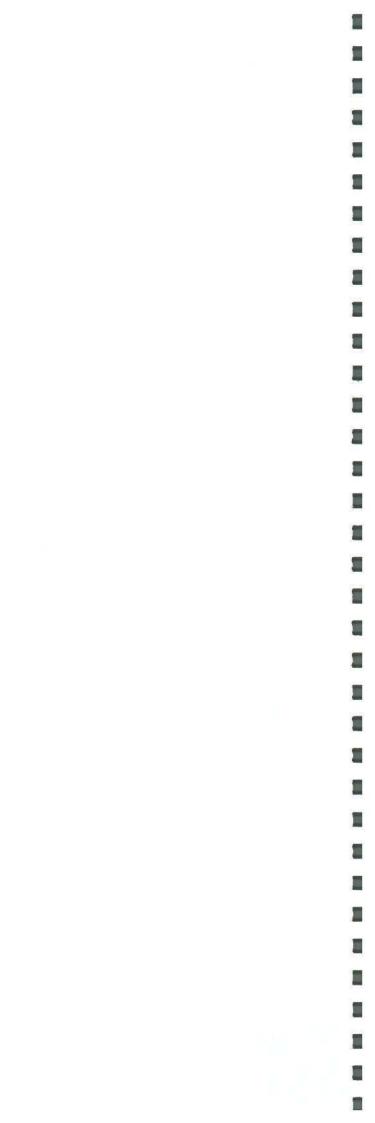
A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

As perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A Companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

5. Contas a receber

Partes relacionadas (Nota explicativa nº 9)	543.717	842.842
Clientes – Terceiros	2.328	2.158
Recebíveis de ativos financeiros - FIDC (a)	3.671.086	3.863.191
	4.217.131	4.708.191
Perdas de crédito esperadas (PCE)	(421)	(419)
	4.216.710	4.707.772



(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(a) Recebíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como valor justo por meio do resultado "Recebíveis de ativos financeiros", considerando que o lastro desse fundo é, principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A composição de contas a receber com partes relacionadas está detalhada na nota explicativa nº 9.

6. Imobilizado

	30.09.2019	31.12.2018
Equipamentos e instalações de escritório	5	6
Direitos de uso	4.172	V
	4.177	6

Com adoção do CPC 06 (R2), a companhia reconheceu em 1 de janeiro de 2019 os ativos de direito de uso em contrapartida a um passivo de financiamento. Em 30 de setembro de 2019, os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	30.09.2019
Custo	5.825
Amortização acumulada	(1.653)
	4.172

7. Fornecedores

	30.09.2019	31.12.2018
Terceiros no país	67.027	148.488
Partes relacionadas (Nota explicativa nº 9)	470.955	1.229.126
	537.982	1.377.614



(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos mercantis operacionais incluem, principalmente, embarcações de apoio e edificações.

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

Saldo final em 31.12.2018	Adoção do CPC 06 (R2)	Pagamentos de Principal	Encargos incorridos no período	Saldo final em 30.09.2019
-	5.825	(984)	279	5.120
Curto Prazo		185 175		3.140
Longo Prazo				1.980

Todas as opções de extensão foram incluídas na mensuração das obrigações de arrendamento.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

9. Partes Relacionadas

9.1. Transações Comerciais e outras operações

	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	Petrobras Biocombustível S.A. Pbio	Petrobras Transporte S.A. Transpetro	30.09.2019	31.12.2018
Ativo:	<u> </u>	(2		713	
Circulante					
Contas a Receber					
Empresas ligadas	534.673	2	9.044	543.717	842.842
Imobilizado - Direito de uso	¥	<u> </u>	244	244	- <u></u>
	534.673		9.288	543.961	842.842
Passivo					
Fornecedores					
Empresas Ligadas	463.496	87	7.372	470.955	1.229.126
Dividendos a pagar	211.426	2	2	211.426	X X = T
Arrendamento Mercantil	#20	i i	301	301	
	674.922	87	7.673	682.682	1.229.126
Resultado				30.09.2019	30.09.2018
Receita líquida por prestação de serviços	2,262,151		1.507	2.263.658	1.992.937
Custos dos serviços prestados	(602.141)	(=)	(555)	(602.696)	(500.410)
Compartilhamento de gastos	(002.141)		Ç 2	*	1
administrativos	(2.362)		-	(2.362)	(3.792)
Outras receitas (despesas)	16.846			16.846	(38.259)
	1.674.494		952	1.675.446	1.450.475

Os saldos com partes relacionadas são oriundos, principalmente, das atividades operacionais da Companhia para a prestação de serviços de logística integrada, construção de poços e engenharia submarina.

Os saldos apresentados nas rubricas Receita líquida por prestação de serviços e Custos dos serviços prestados consideram os efeitos do CPC 47.

9.2. Transações Comerciais

Refere-se a contratos para prestação de serviços de logística integrada, construção de poços marítimos e engenharia submarina. O principal cliente da PB-LOG é a Petrobras, na condição de operadora dos consórcios, correspondendo a quase totalidade da receita dos serviços prestados.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10. Processos judiciais e contingências

10.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis. As principais ações se referem a:

 Processos fiscais: se referem, principalmente, a não homologação de compensações de tributos federais e estaduais, além de autos de infração lavrados em razão de divergência entre entendimentos do Fisco (Federal e Municipal) e da companhia;

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime; (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados; (iii) ações individuais de terceirizados com pleito de verba rescisórias entre outros; e
- Processo ambiental referente à indenização aos pescadores pelo derramamento de óleo no Rio de Janeiro, em janeiro de 2000.

Os valores provisionados são os seguintes:

	30.09.2019	31.12.2018
Passivo não circulante		
Tributária	34.425	33.664
Trabalhista	11.534	2.495
Ambiental	395	387
Cível	3.205	
	49.559	36.547
Saldo inicial	36.547	36.237
Adições (Baixas) líquidas		
Tributária	760	1.089
Trabalhista	9.039	(792)
Ambiental	8	12
Cível	3.205	21.12
Saldo final	49.559	36.547

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das causas correspondentes:

	30.09.2019	31.12.2018
Ativo não circulante		
Trabalhista	138	152
Tributária	36.964	36.104
Cível	2	
	37.104	36.256
Saldo inicial	36.256	34.560
Adições	湯の	873
Atualizações	1.345	1.879
Baixas	(497)	(1.056)
Saldo final	37.104	36.256

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10.2. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	30.09.2019	31.12.2018
Fiscais	25.071	24.513
Trabalhistas	14.644	4.797
Cível	10.299	3
Ambiental	190	181
	50.204	29.493

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e trabalhista, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição dos processos de natureza fiscal: Autor: União Federal	Estimativa
1) Auto de Infração para cobrança de PIS/COFINS decorrente de glosa de créditos.	
Situação atual: Foi apresentado recurso voluntário que ainda está pendente de julgamento pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).	15.412
2) Auto de infração visando a cobrança de contribuição previdenciária sobre a parcela paga aos empregados da REFAP título de Participação nos Lucros e Resultados.	8.955
Situação atual: Foi apresentado recurso voluntário que ainda está pendente de julgamento pelo CARF.	
Outros processos de natureza fiscal	704
Total de processos de natureza fiscal	25.071
Descrição dos processos de natureza trabalhista: Autor: DIVERSOS - Pessoa física	<u>Estimativa</u>
1) Indenização trabalhista objetivando complemento de RMNR. Situação atual: Os processos encontram-se suspensos, aguardando decisão do Supremo Tribunal Federal e de ações rescisórias.	9.561
Autor: DIVERSOS - Pessoa física	
5) Demais processos trabalhistas envolvendo os temas de terceirização, previdência complementar e outros. Situação atual: Os processos encontram-se em fase de conhecimento, grau de recurso ou em fase de execução.	5.083
Total de processos de natureza trabalhista	14.644
Descrição dos processos de natureza cível: Autor: DIVERSOS - Pessoas jurídicas	<u>Estimativa</u>
L) Pleitos indenizatórios oriundos de contratos de afretamento de embarcações.	10.296
Situação atual: Processos encontram-se em grau recursal, sem decisão definitiva.	10.296
Outros processos de natureza cível	3
Total de processos de natureza fiscal	10.299

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Tributos

11.1. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos

	Ativ	vo Circulante	Ativo na	ão Circulante	Passiv	o Circulante
	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018	30.09.2019	31.12.2018
Imposto de Renda e Contribuição Social	146.545	198.059		4	87.416	4
PIS/COFINS	36.883	1.822	153.684	163.401	33	17
Imposto sobre Serviços		90#10		380	18.414	25.204
Outros				3728	27.109	7.612
	183.428	199.881	153.684	163.401	132.972	32.833

O imposto de renda e contribuição social serão realizados no curso das atividades operacionais da Companhia.

11.2. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	30.09.2019	30.09.2018
Lucro contábil antes dos tributos	1.023.298	946.978
Alíquota fiscal nominal	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal nominal	347.921	321.973
Adições permanentes, líquidas		
Despesas não dedutíveis	37	1.040
Imposto de renda e contribuição social no resultado		
do período	347.958	323.013
Alíquota efetiva	34%	34%

A seguir a composição da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	30.09.2019	30.09.2018
Corrente	347.645	232.702
Diferido	313	90.311
Total de despesa de imposto de renda e		

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12. Patrimônio líquido

O capital social é composto por 2.360.959.993 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes ao acionista controlador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social é de R\$ 3.162.458.

Dividendos

Os dividendos adicionais relativos ao resultado do exercício de 2018 no montante de R\$ 242.111, foram aprovados em AGO realizada em 25 abril de 2019, e pagos em 14 de junho de 2019.

Os dividendos intermediários relativos ao resultado apurado no 1º trimestre de 2019 no montante de R\$ 224.633 foram aprovados pela Diretoria Executiva e pagos em 12 de julho de 2019.

Os dividendos intermediários relativos ao resultado apurado no 2º trimestre de 2019 no montante de R\$ 211.426 foram aprovados pela Diretoria Executiva em 25 de julho de 2019.

Os dividendos intermediários relativos ao resultado apurado no 3º trimestre de 2019 no montante de R\$ 239.281 foram aprovados pela Diretoria Executiva em 24 de outubro de 2019.

13. Gerenciamento de riscos

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as quais não apresentam alterações relevantes em 30 de setembro de 2019.

14. Receita de Serviços

A receita da Companhia está substancialmente concentrada em seu acionista controlador Petrobras. Abaixo apresentamos a composição da receita bruta apresentada na demonstração do resultado do período:

	30.09.2019	30.09.2018
Receita Bruta de serviços	2.662.690	2.440.025
ISS	(98.095)	(95.642)
PIS	(53.671)	(48.450)
COFINS	(247.212)	(223.164)
	2.263.712	2.072.769

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

15. Resultado financeiro líquido

	30.09.2019	30.09.2018
Receitas Financeiras		
Juros	180.747	184.003
Variações monetárias ativas	9.355	10.398
	190.102	194.401
Despesas Financeiras		AND AND THE PARTY OF THE PARTY
Juros	(263)	(1.694)
Despesas com passivos de arrendamento	(280)	N=
Variações monetárias passivas	(13)	(1.739)
	(556)	(3.433)

16. Outras receitas (despesas) líquidas

	30.09.2019	30.09.2018
Reversão (despesas) com perdas e provisão para contingências	(91)	(582)
Despesas com ociosidade de embarcações	(22.537)	(32.540)
Outras receitas líquidas*	40.076	Martine Co.
	17.448	(33.123)

^{*} Refere-se, principalmente, a recuperação de despesas de compartilhamento de gastos com a Petrobras.

17. Despesas e custos por natureza

	30.09.2019	30.09.2018
Despesas com pessoal cedido	(13.576)	(13.502)
Outras despesas administrativas	(1.522)	(790)
Compartilhamento de gastos com a controladora	(2.362)	(3.792)
Depreciação e amortização	(1.653)	(1)
Despesas tributárias	(9.173)	(9.348)
Afretamentos de Embarcações e Aeronaves	(698.999)	(744.322)
Serviços Logísticos	(648.984)	(452.235)
Operações Terrestres	(15.072)	(8.778)
Despesas com pessoal cedido (Custo)	(2.028)	(2.559)
Compartilhamento de gastos com a controladora (Custo)	(42.914)	(42.826)
Outros Custos Operacionais	(11.125)	(5.484)
	(1.447.408)	(1.283.636)
Na demonstração do resultado		
Despesas Administrativas	(19.113)	(18.085)
Despesas Tributárias	(9.173)	(9.348)
Custos dos serviços prestados	(1.419.122)	(1.256.203)
	(1.447.408)	(1.283.636)

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras) Diretoria Executiva

DIRETORIA EXECUTIVA

Jair Toledo de Souza

/ Diretor Presidente

Rodrigo Tiradentes Montechiari Diretor Corporativo e Financeiro Jair Toledo de Souza

Diretor de Operações Interino

Marcio de Castro Barboza

Contador - CRC/RJ 095491/O-4

